

## 25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

## 26. RITO PENITENCIAL

*(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)*

## 27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus de ternura e misericórdia, faze brotar em nós o desejo de comunhão contigo e com todos os seres do universo e ajuda-nos a ser solidários com os que sofrem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

### RITO DA PALAVRA

## 28. LEITURAS BÍBLICAS

*(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)*

## 29. MEDITAÇÃO

*(Partilha da Palavra.)*

## 30. PROFISSÃO DE FÉ

*(Ver n. 11 deste folheto.)*

## 31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

*(Ver n. 12 deste folheto.)*

## 32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

### RITO DA COMUNHÃO

## 33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus por Jesus, que vem trazendo a Boa-Nova de Deus e se faz presente nesta refeição, como tantas

vezes na vida dos discípulos ao comer com eles. Que esta refeição nos confirme no caminho de adesão a Jesus e ao que ele nos propõe.

*(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)*

*(42º Curso: 03.12, p.20, faixa 11)*

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o nosso louvor.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

*(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)*

## 34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

## 35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre

nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

*(Mostrando o pão consagrado:)*

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno (a)...**

*(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)*

## 36. ORAÇÃO PESSOAL

*(Tempo de silêncio.)*

## 37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus fiel, a força que recebemos nesta reunião de irmãs e irmãos sustente-nos na alegria do anúncio e testemunho do Evangelho. Que nos proteja de todos os males e nos torne perseverantes diante das dificuldades que encontrarmos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 38. COLETA FRATERNA

*(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 13 deste folheto.)*

## 39. AVISOS

## 40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

*As orações da Celebração da Palavra encontram-se no livro "Dia do Senhor": de M. Guimarães e P. Carpanedo, Paulinas: Apostolado Litúrgico.*



Arquidiocese  
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

# Comunhão e Participação

4º Domingo do Tempo Comum – Ano C

31 de janeiro de 2016 – Ano XXXIII – Nº 1874



MISERICORDIOSOS  
COMO O PAI

## JESUS, O PROFETA DO PAI

### RITOS INICIAIS

A – *Com alegria estamos aqui, porque o Senhor nos reúne para que escutemos sua Palavra, nos alimentemos em sua Mesa e sejamos testemunhas proféticas de seu amor no mundo. Iniciemos nossa celebração, cantando.*

## 1. CANTO DE ABERTURA

*(46º curso: 08.15, p. 8, faixa 1)*

**O amor de Deus foi derramado em nossos corações / pelo seu Espírito que habita em nós, / aleluia!**

1. Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.

2. Contemplai a vossa face e alegrai-vos / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

3. Clamam os justos e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta. / Do coração atribulado ele está perto / e conforta o de espírito abatido.

## 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## 3. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

*(Pausa)*

P – Senhor, que viestes, não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedades de nós.**

P – Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

## 4. HINO DE LOUVOR

*(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)*

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvamos, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

*Amém, amém, amém! Amém, amém! (bis)*

## 5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

A – *Deus garante sua presença e seu apoio na vida de todos os que assumem a missão profética. Escutemos sua Palavra.*

## 6. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura do Livro do Profeta Jeremias (1,4-5.17-19)** – Nos dias de Josias, rei de Judá, <sup>4</sup>foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo:

<sup>5</sup>“Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consaguei e te fiz profeta das nações.

<sup>17</sup>Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão, eu te farei tremer na presença deles.

<sup>18</sup>Com efeito, eu te transformarei hoje

numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; <sup>19</sup>eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te”, diz o Senhor.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

*(Tempo de silêncio)*

## 7. SALMO 70 (71)

*(Salmos e Aclamações Ano C: 11. 12 - vol. II, p. 14)*

**Minha boca anunciará todos os dias, / vossas graças incontáveis, ó Senhor.**

<sup>1</sup>Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: / que eu não seja envergonhado para sempre! / <sup>2</sup>Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! / Escutai a minha voz, vinde salvar-me!

<sup>3</sup>Sede uma rocha protetora para mim, / um abrigo bem seguro que me salve! / Porque sois, a minha força e meu amparo, o meu refúgio, proteção e segurança! / <sup>4a</sup>Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio!

<sup>5</sup>Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, / em vós confio desde a minha juventude! / <sup>6a</sup>Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, / <sup>b</sup>desde o seio maternal, o meu amparo!

<sup>15a</sup>Minha boca anunciará todos os dias / <sup>b</sup>vossa justiça e vossas graças incontáveis. / <sup>17</sup>Vós me ensinastes desde a minha juventude, / e até hoje canto as vossas maravilhas.

*(Tempo de silêncio)*

## 8. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,31-13,13)** – Irmãos, <sup>31</sup>aspirai aos dons mais elevados. Eu vou ainda mostrar-vos um caminho incomparavelmente superior.

<sup>13,1</sup>Se eu falasse todas as línguas, as dos homens e as dos anjos, mas não tivesse caridade, eu seria como um bronze que soa ou um címbalo que retine.

<sup>2</sup>Se eu tivesse o dom da profecia, se conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, se tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, mas se não tivesse caridade, eu não seria nada.

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: 2Sm 15,13-14.30;16,5-13a; Mc 5,1-20. 3ª-f.: Apresentação do Senhor, festa – Mt 3,1-4 ou Hb 2,14-18; Lc 2,22-40 mais breve 2,22-32. 4ª-f.: 2Sm 24,2.9-17; Mc 6,1-6. 5ª-f.: 1Rs 2,1-4.10-12; Mc 6,7-13. 6ª-f.: Eclo 47,2-13 (gr.2-11); Mc 6,14-29. **Sábado:** 1Rs 23,4-13; Mc 6,30-34. **Domingo:** 5º domingo do Tempo Comum – Is 6,1-2a. 3-8; 1Cor 15,1-11; Lc 5,1-11.

### CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquiocesedeGOIANIA.org.br

**PUC**  
IDIOMAS

www.pucgoias.edu.br/pucidiomas

### Matrículas abertas

(62) 3227-1281

(62) 3227-1176



<sup>3</sup>Se eu gastasse todos os meus bens para sustento dos pobres, se entregasse o meu corpo às chamas, mas não tivesse caridade, isso de nada me serviria.

<sup>4</sup>A caridade é paciente, é benigna; não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; <sup>5</sup>não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; <sup>6</sup>não se alegra com a iniquidade, mas se regozija com a verdade. <sup>7</sup>Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo.

<sup>8</sup>A caridade não acabará nunca. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência desaparecerá. <sup>9</sup>Com efeito, o nosso conhecimento é limitado e a nossa profecia é imperfeita. <sup>10</sup>Mas, quando vier o que é perfeito, desaparecerá o que é imperfeito.

<sup>11</sup>Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Quando me tornei adulto, rejeitei o que era próprio de criança. <sup>12</sup>Agora nós vemos num espelho, confusamente, mas, então, veremos face a face. Agora, conheço apenas de modo imperfeito, mas, então, conhecerei como sou conhecido.

<sup>13</sup>Atualmente permanecem estas três coisas: fé, esperança, caridade. Mas a maior delas é a caridade.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**  
(Tempo de silêncio)

## 9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmo Aclamações/ano C: 11.12–vol. II, p. 15*)

**Aleluia, aleluia, aleluia!** (*bis*)

Foi o Senhor, quem me mandou Boas Notícias anunciar; / ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

**P – O Senhor esteja convosco.**

**T – Ele está no meio de nós.**

**P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.**

**T – Glória a vós, Senhor.**

(4,21-30) – Naquele tempo, estando Jesus na sinagoga, começou a dizer: <sup>21</sup>“Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

<sup>22</sup>Todos davam testemunho a seu respeito, admirados com as palavras cheias de encanto que saíam de sua boca. E diziam: “Não é este o filho de José?”.

<sup>23</sup>Jesus, porém, disse: “Sem dúvida, vós me repetireis o provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo. Faze também aqui, em tua terra, tudo o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum”. <sup>24</sup>E acrescentou: “Em verdade, eu vos digo que nenhum profeta é bem recebido em sua pátria. <sup>25</sup>De fato, eu vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e houve

grande fome em toda a região, havia muitas viúvas em Israel. <sup>26</sup>No entanto, a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva que vivia em Sarepta, na Sidônia. <sup>27</sup>E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel. Contudo, nenhum deles foi curado, mas sim Naamã, o sírio”.

<sup>28</sup>Quando ouviram estas palavras de Jesus, todos na sinagoga ficaram furiosos. <sup>29</sup>Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no até o alto do monte sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de lançá-lo no precipício. <sup>30</sup>Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.

– *Palavra da Salvação.* **T – Glória a vós, Senhor.**  
(Tempo de silêncio)

## 10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 11. PROFISSÃO DE FÉ

**P –** Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T – Creio em Deus Pai...**

## 12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P –** Com fé e confiança na bondade do Senhor, façamos subir até Ele as nossas súplicas pelo bem da santa Igreja e de todos os homens, dizendo:

**T – Sustentai, Senhor.**

**1.** O Santo Padre, o Papa, na missão profética de anunciar a verdade do Evangelho  
**2.** Os bispos, na missão profética de anunciar a verdade e garantir a unidade  
**3.** Os governantes e lideranças, na missão profética de promover leis que defendam a vida em sua plenitude

**4.** Os cientistas e pesquisadores, na missão profética de buscar a verdade e soluções para os graves problemas da humanidade

**5.** A todos nós, na missão profética que recebemos em nosso batismo

(*Preces da comunidade*)

**P –** Fazei-nos experimentar, Senhor, o vosso amor e o vosso perdão, pois a vossa bondade não tem fim e a vossa misericórdia é maior do que o nosso coração. Por Cristo Senhor nosso. **T – Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*35º Curso: 04.08, p.44, faixa 39*)

**1.** Que maravilha, Senhor, estar aqui! / Sentir-se Igreja reunida a celebrar. / Apresentando os frutos do caminho, / no pão e vinho, ofertas deste altar.

**Bendito seiais por todos os dons! / Bendito seiais pelo vinho e pelo pão! / Bendito, bendito. / bendito seja Deus para sempre.** (*bis*)

**2.** Que grande bênção servir nesta missão, / missão de Cristo, tarefa do cristão. / Tornar-se Igreja, formar comunidade, / ser solidário, tornar-se um povo irmão.

**3.** Que graça imensa viver a mesma fé; / ter esperança de um mundo bem melhor; / na caridade sentir-se familiares, / lutando juntos em nome do Senhor.

## 14. ORAÇÃO

**P –** Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

**P –** Para vos servir, ó Deus, depositamos nossas oferendas em vosso altar; acolhei-as com bondade, a fim de que se tornem o sacramento da nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## 15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

(*Prefácio próprio*)

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Corações ao alto.

**T – O nosso coração está em Deus.**

**P –** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T – Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos

discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T – O vosso Filho permaneça entre nós!** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T – Mandai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós!**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

**Fazei isto em memória de Mim.**

Eis o mistério da fé!

**T – Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa N. e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

**T – O vosso Espírito nos una num só corpo!**

Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

**T – Caminhamos no amor e na alegria!**

Lembraí-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N...), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, (com S.N.: *Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T – Amém.**

## 16. PAI-NOSSO

**P –** Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

**T – Pai nosso...**

## 17. CANTO DA COMUNHÃO

(*45º curso: 08.15; p. 56, faixa 28*)

**Bendito seja o Senhor, Deus de Israel! Ele visita o seu povo, ele nos salva!**

**1.** Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

**2.** como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

**3.** Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

**4.** a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

**5.** Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplinar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

**6.** Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandecente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas

**7.** e na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

## 18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*22º Curso: 09.01, p. 50, faixa 38*)

O nosso olhar se dirige a Jesus, / o nosso olhar se mantém no Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

## 19. ORAÇÃO

**P –** Oremos. (*Pausa para oração*)

Renovados pelo sacramento da nossa redenção, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da salvação eterna nos faça progredir na verdadeira fé. Por Cristo, nosso Senhor.

**T – Amém.**

## 20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave, Maria. / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Ave, Maria. / Ave Maria.

## 21. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

## 22. BÊNÇÃO FINAL

**P –** O Senhor esteja convosco.

**T – Ele está no meio de nós.**

**P –** Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

**T – Amém.**

**P –** Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

**T – Amém.**

**P –** E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

**T – Amém.**

**P –** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T – Amém.**

## 23. DESPEDIDA

**P –** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T – Graças a Deus.**

## CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

## 24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)